



Influência da marca de sacarose sobre a embriogênese somática de café (*Coffea arabica* L.).*

Janete Joana van der Geest¹; Marcelo Rodrigues de Abreu Ferreira¹; João Batista Teixeira²;

¹Bolsista do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, UnB; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF E-mail: batista@cenargen.embrapa.br

Visando avaliar o efeito de fontes de açúcar na formação de calos primários e indução de setores embriogênicos em explantes de folha, foram realizados experimentos, nos quais foram testadas quatro marcas de sacarose (Merck[®], Sigma[®], Vetec[®] e Cristal Comum) e duas concentrações (2 e 4%). Folhas de plantas adultas cultivadas em casa de vegetação foram desinfestadas e os explantes de 0,5 x 0,5 cm inoculados em placas de Petri contendo sais de MS a 50%, acrescido de vitaminas B5 além de 4,9 µM de IBA, 9,8 µM de 2-iP e 20 µM de 2,4-D. Aos 30 dias, foi feita a avaliação de formação de calos primários e transferência dos explantes para placas contendo o mesmo meio inicial, com redução do 2,4-D para 10 µM, onde permaneceram por mais 120 dias até o aparecimento dos calos embriogênicos. A taxa de formação de calos primários foi próxima de 100% para todos os tratamentos, independentemente do tipo de açúcar. Na avaliação da resposta embriogênica, a percentagem de explantes com pelo menos um setor embriogênico variou de 50% a 82% para a concentração de 2% e 22% a 66% para a concentração de 4%. Entretanto, a análise estatística mostrou que não houve diferenças significativas entre as marcas ou concentrações de açúcar tanto para formação de calos primários quanto para indução de setores embriogênicos, o que significa que, tendo como referência o presente resultado, qualquer uma das fontes testadas pode ser utilizada no processo de indução de embriogênese somática de café.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L.; micropropagação; clonagem; calos embriogênico.

* Apoio Financeiro: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café.